

Declaração de Candidatura
ao Conselho de Faculdade da FCSH
Lista de Representantes de Docentes e Investigadores
encabeçada por Salwa Castelo-Branco

A nossa candidatura reivindica-se do consenso alargado que, a partir de 2005, se foi criando na FCSH em torno da necessidade de construir uma *Research University*, privilegiando a ligação entre investigação e ensino, a inovação e a internacionalização. Afirmando as Ciências Sociais, as Humanidades e as Artes quer no contexto da Universidade Nova de Lisboa quer a nível nacional e internacional, a linha de actuação sustentada por esse consenso conduziu a profunda mudança na vida da instituição. É nesse sentido que os membros desta lista, de forma livre, independente e responsável, e atendendo às circunstâncias em que decorre o funcionamento da nossa Universidade, pautarão a sua prática enquanto membros eleitos pelos seus pares para o Conselho da Faculdade.

Acontece entretanto que esse consenso é hoje insuficiente para determinar um diagnóstico comum da situação actual da FCSH e menos ainda um desígnio único quanto ao seu futuro imediato, o que torna mais urgente o concurso alargado de ideias e perspectivas. Pela nossa parte, consideramos quatro áreas críticas prioritárias para governo e futuro da Faculdade:

a) A articulação dos órgãos de gestão entre si e com o corpo docente e de investigadores, área em que é necessário combater a distância, promover a cooperação, reforçar o conhecimento recíproco e criar efectivas possibilidades de todos participarem na discussão dos problemas decisivos da Faculdade.

b) A situação do corpo de docentes e investigadores, área em que se requer uma estratégia clara de renovação e promoção, de criação de oportunidades de carreira, de configuração da carreira de investigação e, em particular, de efectiva possibilidade de articulação entre ensino e investigação;

c) As instalações da Faculdade, problema inteiramente decisivo e em que o Conselho de Faculdade pode e deve ter um papel importante;

d) A revisão dos currícula dos nossos cursos, a exigir uma discussão profunda sobre como articular domínios científicos, práticas de ensino e práticas profissionais, mas também como aproximar unidades de ensino e unidades de investigação. Essa articulação determinará os novos planos de estudos e distribuição de serviço docente.

A nossa actuação concentrar-se-á nestas quatro áreas críticas. Não partimos para a candidatura com um programa acabado de respostas e soluções. Somos um conjunto de docentes e investigadores de várias disciplinas científicas, de várias gerações, com distintos percursos profissionais, com diferentes perspectivas sobre a vida universitária e a condição académica, mas por igual empenhados em encontrar respostas e soluções quer por meio da cooperação entre os órgãos de gestão quer por meio do debate mobilizador de todos os corpos da Faculdade, professores e estudantes, investigadores e trabalhadores não-docentes, num quadro de diálogo, de liberdade e responsabilidade cívica e académica.

Enquanto membros eleitos do Conselho de Faculdade, pretendemos actuar na rigorosa observância das respectivas competências, cooperar com os outros órgãos de gestão, observando o princípio da lealdade institucional, e em particular sem deixar de prestar contas e ouvir aqueles que representamos. Acreditamos que reside nesta linha de actuação um princípio de revitalização do próprio Conselho de Faculdade.

Apoiaremos as medidas da Direcção que conduzam eficazmente à resolução do gravíssimo problema das nossas instalações.

Exigiremos da Direcção uma clara e conseqüente estratégia de renovação do corpo docente, da sua promoção e de desenvolvimento da carreira de investigação.

Estaremos disponíveis para cooperar com o Conselho Científico na promoção do debate sobre a reforma curricular, a sua urgência e os seus princípios.

Atentaremos à formação de uma estratégia de internacionalização abrangendo tanto estudantes como professores e trabalhadores não-docentes.

Não deixaremos de olhar pela preservação do equilíbrio orçamental e pelo esforço de desburocratização do funcionamento dos serviços.

Acolheremos as propostas de reforma institucional, curricular e administrativa da FCSH com toda a disponibilidade e qualquer que seja a sua

proveniência, encarando-as sempre segundo princípios de liberdade académica, de valorização do conhecimento e da investigação, nomeadamente tendo em mente o propósito de criar na FCSH, para professores e estudantes, um ambiente intelectual livre, estimulante e internacional, caracterizado pela circulação de ideias e pessoas, pela iniciativa e pelo dinamismo, pela cooperação entre instância de governo, de ensino e de investigação.

Lisboa, 21 de Fevereiro de 2018

Efectivos:

FCSH000035 Salwa El-shawan Castelo-branco
FCSH000232 Luís Antonio Vicente Baptista
FCSH000276 Maria Regina Faia Martins Salvador
FCSH000093 Abel José Barros Baptista
FCSH000233 António Pedro Ginestal Tavares de Almeida
FCSH000203 Maria dos Anjos Maltez Cardeira da Silva
FCSH001003 Maria João Violante Branco
FCSH000773 Nuno de Carvalho Conde Senos
FCSH001194 Enrico Borghetto

Suplentes:

FCSH000127 Maria Teresa Leitão Brocardo
FCSH000597 Carlos Fonseca Clamote Carreto
FCSH000563 João Manuel Pardana Constâncio

Mandatário:

FCSH000030 António José Duque da Silva Marques

Composição da Lista

Efectivos:

FCSH000035 Salwa El-shawan Castelo-Branco
FCSH000232 Luís Antonio Vicente Baptista
FCSH000276 Maria Regina Faia Martins Salvador
FCSH000093 Abel José Barros Baptista
FCSH000233 António Pedro Ginestal Tavares de Almeida
FCSH000203 Maria dos Anjos Maltez Cardeira da Silva
FCSH001003 Maria João Violante Branco
FCSH000773 Nuno de Carvalho Conde Senos
FCSH001194 Enrico Borghetto

Suplentes:

FCSH000127 Maria Teresa Leitão Brocardo
FCSH000597 Carlos Fonseca Clamote Carreto
FCSH000563 João Manuel Pardana Constâncio

Mandatário:

FCSH000030 António José Duque da Silva Marques

Composição da lista de candidatura ao Conselho de Faculdade
Encabeçada por Sala Castelo-Branco

Efectivos:

Salwa El-shawan Castelo-Branco, Professora catedrática (Ciências Musicais)

Luís Antonio Vicente Baptista, Professor catedrático (Sociologia)

Maria Regina Faia Martins Salvador, Professora catedrática (Geografia e
Planeamento Regional)

Abel José Barros Baptista, Professor catedrático (Estudos Portugueses)

António Pedro Ginestal Tavares de Almeida, Professor catedrático (Estudos
Políticos)

Maria dos Anjos Maltez Cardeira da Silva, Professora associada (Antropologia)

Maria João Violante Branco, Professora associada (História)

Nuno de Carvalho Conde Senos, Professor auxiliar (História de Arte)

Enrico Borghetto, Investigador FCT

Suplentes:

Maria Teresa Leitão Brocardo, Professora associada (Linguística)

Carlos Fonseca Clamote Carreto, Professor associado (Línguas e Literaturas
Modernas)

João Manuel Pardana Constâncio, Professor associado (Filosofia)